Dossiê inédito revela a força e os desafios do teatro no interior de Minas Gerais



Uma pesquisa inédita acaba de lançar luz sobre uma das expressões culturais mais pulsantes, e menos documentadas, de Minas Gerais: o teatro produzido fora da capital. O Dossiê do Teatro no Interior de Minas Gerais mapeia, analisa e dá voz a artistas, grupos e coletivos que mantêm viva a cena teatral em dezenas de municípios do estado.

Idealizado por Bruno Regenthal, artista, pesquisador e coordenador da Cia Lamparina, o levantamento reúne contribuições de mais de 130 agentes culturais, distribuídos por mais de 70 cidades mineiras. O material oferece um panorama amplo sobre a realidade do setor, abordando desde infraestrutura e circulação até formação de público, sustentabilidade e políticas públicas. O dossiê completo está disponível gratuitamente no link https://cialamparina.com.br/interiorminas/

De acordo com Bruno Regenthal, a iniciativa parte de uma constatação central: embora Minas Gerais possua uma produção teatral diversa, contínua e historicamente relevante em seus territórios interiores, grande parte dessa cena permanece pouco documentada, pouco visibilizada e, muitas vezes, ausente dos principais debates sobre cultura no estado. “O teatro do interior existe, resiste e cria com enorme potência, mas muitas vezes permanece invisível, sem dados e sem escuta. O Dossiê nasce para mudar esse cenário”, afirma Regenthal.

Com recorte territorial abrangente, a pesquisa contempla as diferentes regiões do estado e revela contrastes e semelhanças entre elas. Entre os principais pontos levantados estão a ausência de espaços culturais em diversos municípios, a dificuldade de circulação entre cidades e a dependência de editais, além da carência de políticas públicas continuadas. Por outro lado, o dossiê evidencia a inventividade dos artistas: espetáculos em praças, escolas e espaços alternativos, festivais independentes, ações comunitárias e estratégias criativas que garantem a sobrevivência da cena.

Realizado entre março de 2025 e janeiro de 2026, o estudo combina questionários detalhados e entrevistas com artistas e produtores culturais. O resultado é um documento robusto, que organiza dados inéditos e oferece uma leitura aprofundada sobre o passado, o presente e os caminhos futuros do teatro no interior mineiro.

Mais do que um levantamento estatístico, o dossiê se propõe como ferramenta de articulação e incidência. “Não estamos falando de iniciativas isoladas, mas de uma rede viva, que se reinventa diariamente. O interior não é margem, é parte essencial da identidade cultural de Minas”, destaca o pesquisador.

Pela sua abrangência e metodologia, o estudo se consolida como um marco na história cultural do estado, podendo servir de referência para artistas, gestores, pesquisadores, jornalistas e formuladores de políticas públicas. Ao evidenciar tanto os desafios estruturais quanto as práticas de resistência e inovação, o Dossiê do Teatro no Interior de Minas Gerais reforça a urgência de olhar para além dos grandes centros e reconhecer a potência criativa que atravessa o território mineiro.

O lançamento do Dossiê reafirma a atuação de Bruno Regenthal na pesquisa, produção e difusão das artes cênicas no interior mineiro. Com sede em Ouro Preto, desenvolve junto à Cia Lamparina projetos que articulam teatro, patrimônio, cultura popular, audiovisual, formação de público e valorização dos territórios.

Sobre o dossiê

O Dossiê do Teatro no Interior de Minas Gerais é um levantamento inédito que reúne e sistematiza informações sobre a produção teatral realizada fora dos grandes centros do estado. A pesquisa lança um olhar abrangente sobre artistas, grupos, coletivos e agentes culturais que atuam em diversas regiões mineiras, oferecendo um panorama consistente sobre a realidade do setor.

Construído a partir da escuta de mais de 130 participantes, distribuídos em mais de 70 municípios, o dossiê organiza dados sobre aspectos fundamentais da cena teatral no interior, como estrutura de produção, circulação de espetáculos, espaços de apresentação, formação de público, sustentabilidade dos grupos, acesso a políticas públicas e desafios enfrentados no cotidiano.

Com base em questionários detalhados e entrevistas, o material apresenta uma leitura comparativa entre diferentes territórios, permitindo identificar tanto particularidades regionais quanto questões recorrentes. Entre elas, destacam-se a ausência de equipamentos culturais em parte significativa das cidades, as dificuldades de circulação entre municípios e a dependência de editais como principal fonte de financiamento.

Ao mesmo tempo, o dossiê evidencia práticas de resistência e inovação, como a ocupação de espaços alternativos, a realização de apresentações em praças e escolas, a criação de festivais independentes e o fortalecimento de redes colaborativas entre artistas e comunidades.

Realizado entre março de 2025 e janeiro de 2026, o levantamento se destaca pela sua abrangência territorial e pela profundidade metodológica, consolidando-se como uma importante ferramenta de memória, análise e articulação para o campo das artes cênicas em Minas Gerais.

Mais do que um registro, o Dossiê do Teatro no Interior de Minas Gerais contribui para ampliar a visibilidade dessa produção, oferecendo subsídios para pesquisadores, gestores culturais, jornalistas e formuladores de políticas públicas interessados em compreender e fortalecer o teatro produzido fora dos grandes centros urbanos.

O material está disponível gratuitamente online, ampliando o acesso às informações e incentivando novas conexões e debates sobre a cena teatral mineira.

https://mail.real.fm.br/noticia/3023/dossie-inedito-revela-a-forca-e-os-desafios-do-teatro-no-interior-de-minas-gerais em 07/11/2026 13:12